



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DIEGO BONAPARTE MARTINS

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ
NA ADOLESCÊNCIA

SÃO PAULO
2018

DIEGO BONAPARTE MARTINS

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ
NA ADOLESCÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RITA DE CÁSSIA COSTA DA SILVA

SÃO PAULO
2018

Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF) surge em âmbito nacional no ano de 1994, como uma proposta de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Inicialmente implantada como Programa de Saúde da Família (PSF) hoje é reconhecida como Estratégia de Saúde da Família (ESF) capaz de reorientar o modelo assistencial em saúde (FERRO et al, 2014). A ESF proposta pelo Ministério da Saúde (MS) é o caminho para a transformação do modelo assistencialista para o modelo preventivo idealizado pelo Sistema Único de Saúde (FERTONANI et al, 2014).

As equipes que compõem a ESF nos territórios são multiprofissionais, com destaque para a presença de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que promovem a aproximação e o contato com as famílias no território de atuação. Dessa forma, é importante ressaltar o desempenho das equipes de saúde da família, pois abrange a população, diversas fases e ciclos de vida, e, dentre as competências previstas está a prevenção da gravidez na adolescência (SILVA, 2010).

As equipes de Saúde da Família possuem papel importante na diminuição da gravidez na adolescência, pois conhecem a sua comunidade e devem estar aptas a realizar acolhimento de forma qualificada, conforme previsto na Política Nacional de Humanização (BRASIL, 2015). Essa ação possibilitará o diálogo aberto sobre os problemas, angústias e sentimentos das adolescentes, entre eles: modificações corporais e emocionais.

A adolescência é um dos períodos mais agitados da vida humana (ALMEIDA, 1987). Por esse motivo, de acordo com Santos a equipe multiprofissional deve ter um olhar diferenciado quanto a saúde dos adolescentes, com o objetivo de garantir uma passagem com menor risco por essa fase, por meio do cuidado mais humanizado (SANTOS, 2000) .

Quando as equipes de Saúde da Família conseguem identificar as causas da gravidez precoce, é possível conduzir as atividades e implantar ações apropriadas com a prática social dos adolescentes, mudando o atual cenário, quanto a gestação entre adolescentes (OTSUKA et al, 2005). Sendo assim, torna-se imprescindível aumentar a adesão dos adolescentes nas atividades educativas ofertadas na Estratégia da Saúde da Família (ESF) de Monte Verde, propondo melhorias nos processos de cuidado e prevenção da gravidez precoce.

O território onde atua a equipe de saúde da família Monte Verde de Franco da Rocha (SP) é uma área de vulnerabilidade social caracterizada por carências diversas, dentre as quais destacam-se a baixa escolaridade e escassas oportunidades de emprego. Entre os efeitos da situação de vulnerabilidade identifica-se o crescente número de gestantes adolescentes. Com base no exposto justifica-se contemplar a realização de um trabalho educativo, que impactará positivamente na adesão dos adolescentes às atividades de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Propor melhorias nos processos de cuidado e prevenção da gravidez precoce para aumentar a adesão dos adolescentes nas atividades educativas ofertadas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Monte Verde, Franco da Rocha (SP).

Objetivos Específicos:

- * Capacitar os profissionais da equipe de saúde da família Monte Verde de Franco da Rocha (SP) para ministrar palestras, encontros e oficinas sobre os riscos da atividade sexual precoce dos adolescentes;
- * Avaliar junto aos gestores a ampliação do abastecimento de preservativos e anticoncepcionais;
- * Elaborar e implantar cronograma de palestras, encontros e oficinas com adolescentes na ESF Monte Verde.

Método

Local: Unidade de Saúde da Família (UBS) Monte Verde foi fundada em 01/7/2016 e está situada na cidade de Franco da Rocha, município do estado de São Paulo, localizado na Estr. Vargem Grande, 131 – Vila Palmares, Franco da Rocha (SP) na Região Metropolitana de São Paulo.

A população coberta pela ESF Monte Verde é de aproximadamente 12 mil habitantes adscritos, sendo uma área de vulnerabilidade social caracterizada por carências diversas, dentre as quais destacam-se a baixa escolaridade e escassas oportunidades de emprego. Trata-se de uma área no perímetro urbano, que possui domicílios com abastecimento com água potável, luz elétrica e coleta de lixo.

Público Alvo: Adolescentes do sexo feminino e masculino, além de familiares dos grupos comunitários das áreas de abrangência da Unidade de Saúde. Segundo os dados de adscrição dos pacientes da ESF habitam aproximadamente 1.332 jovens adolescentes sendo 804 do sexo feminino e 528 do sexo masculino na área de abrangência de atuação de nosso posto de saúde. O público central da intervenção envolve as adolescentes do sexo feminino munícipes na área de abrangência da ESF Monte Verde, na faixa etária de 11 a 19 anos, conforme considera a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS).

Participantes: Equipe de profissionais da Unidade de Saúde da Família (UBS) Monte Verde – Franco da Rocha-SP. A unidade Monte Verde é composta por 02 médicos da Estratégia da Saúde da Família (Programa Mais Médicos para o Brasil), 02 Enfermeiros, 02 Técnicos de Enfermagem, 07 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 01 Dentista, 01 Auxiliar Odontológica, 01 Recepcionista e 01 Auxiliar de Higienização.

Ações: Diante dos efeitos da situação de vulnerabilidade sobre o crescente número de gestantes adolescentes, pretende-se com este projeto de intervenção as seguintes ações:

- ♦ Realizar oficinas para capacitar os profissionais da equipe de saúde da família Monte Verde de Franco da Rocha (SP) sobre os riscos da atividade sexual precoce dos adolescentes;
- ♦ Ampliar junto aos gestores da atenção básica o fornecimento de preservativos e anticoncepcionais, de forma que não haja restrições e limitações quantitativas dos itens citados;
- ♦ Implementar um cronograma de palestras, encontros, roda de conversas e oficinas com os adolescentes na ESF Monte Verde.
- ♦ Fazer uma busca ativa nas Instituições de Ensino (escolas) por meninas e meninos sexualmente ativos.

Detalhamento das Ações em Etapas: O projeto será apresentado para os gestores da atenção básica de Monte Verde de Franco da Rocha (SP), visando apoio e participação dos profissionais nas oficinas. Nessa ocasião, a gestão da Atenção Básica, será convidada a participar do projeto juntamente com o autor.

Na realização das oficinas, o foco será a capacitação da equipe de saúde e dos Agentes Comunitários por meio de uma reciclagem sobre a educação em saúde, para identificar os motivos da baixa adesão dos adolescentes às atividades de promoção da saúde. Será

abordado ainda os riscos sobre a atividade sexual precoce dos adolescentes, que podem vir a sofrer problemas emocionais, que geralmente interferem no convívio social, com a família e os amigos e prejudica a vida escolar.

Além disso, serão firmadas parcerias com instituições de ensino (escolas) presentes no território de abrangência da ESF Monte Verde para identificar por meio de uma busca ativa os adolescentes para um trabalho educativo e de orientação sobre os métodos contraceptivos e outros métodos na prevenção da gravidez na adolescência.

Será discutido com os gestores locais a necessidade de ampliar o fornecimento de preservativos e anticoncepcionais, sem restrições e limitações quantitativas.

Será estabelecido horários das reuniões (semanal ou quinzenal) para capacitar a equipe de saúde e os Agentes Comunitários a respeito da temática proposta no PI.

Para a realização de oficinas educativas e reuniões em grupo de gestantes adolescentes será elaborado um cronograma com temas que abordem a educação em saúde, informações e esclarecimentos sobre planejamento familiar, entre outros. Será solicitado à Secretaria de Saúde do Município a confecção de cartazes informativos e folders educativos para serem colocados na Unidade de Saúde e entregues aos jovens, após o término das palestras e reuniões.

Os agentes comunitários de saúde farão busca ativa nas Instituições de Ensino (escolas) por meninas e meninos sexualmente ativos que serão convidadas para as atividades educativas

Avaliação e Monitoramento: O projeto será apresentado para os gestores da atenção básica do Monte Verde de Franco da Rocha (SP), visando melhorias nos processos de cuidado e na prevenção da gravidez precoce. A avaliação e monitoramento do projeto será realizada por meio de reuniões bimensais entre a equipe e a gerente do posto, ao longo de um ano com a presença da gestão da ESF do posto para mensurar os resultados e propor adaptações, quando necessário.

Resultados Esperados

Espera-se com esse projeto melhorar o grau de conhecimento dos adolescentes em relação à sexualidade; reduzir o número de gestantes adolescentes e suas consequências e poder atuar sobre os fatores que levam a sua repetição.

Além disso, será possível firmar um vínculo maior entre os adolescentes e os profissionais de saúde, facilitando a realização de um atendimento de qualidade, humanizado e integral, para fortalecer as relações familiares, proporcionando a integração escola-saúde-comunidade.

Referências

ALMEIDA, Samara. **A Relevância da Educação Sexual na Adolescência**. 2009. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-relevancia-da-educacao-sexual-na-adolescencia/16139>>. Acesso em: 15 maio 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização da Saúde (PNH)**. Brasília: Ministério da Saúde , 2015.

FERRO, Luís Felipe et al. Interdisciplinaridade e intersetorialidade na Estratégia Saúde da Família e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: potencialidades e desafios. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 2, n. 38, p.129-138, 2014. Disponível em: <https://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/155562/A01.pdf>. Acesso em: 15 mai 2018.

FERTONANI, Hosanna Patrig et al. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. **Ciênc saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p.1869-1878, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1869.pdf>>. Acesso em: 15 mai 2018. SANTOS, Inês Maria Meneses; SILVA, Leila Rangel. Estou grávida, Sou adolescente e Agora? - Relato de experiência na consulta de enfermagem. **Revista Projeto Acolher: Um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro**. Brasília. 2000, p. 176-182.

OTSUKA, Fabiana et al. O programa de saúde da família e a gravidez na adolescência em São Bernardo do Campo. **Arq. Med ABC**, São Bernardo (SP), v. 30, n. 2, p.90-93, 2008.

SILVA, Verônica Caé et al. Gravidez na adolescência em unidades de saúde pública no Brasil: revisão integrativa da literatura. **Revista Adolescência & Saúde**. UERJ. v. 7 n. 4 - Out/Dez - 2010, p. 60-67.